



O USO DA INTERNET COMO UMA FERRAMENTA MEDIADORA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SITES EDUCACIONAIS

Waleska Medeiros de Souza

Universidade Federal de Ouro Preto, wkmediros16@gmail.com

Resumo – *Propõe-se refletir sobre as vantagens da internet como ferramenta mediadora de conteúdos escolares. Através de revisão bibliográfica, foi possível problematizar os dilemas enfrentados pelo uso da internet nestes contextos. Pretende-se demonstrar que oportunizado pelo ciberespaço a internet e as novas tecnologias podem promover melhorias na qualidade do ensino ofertado.*

Palavras-chave: Internet. Ciberespaço. Tecnologias.

1. Introdução:

O presente trabalho propõe-se a refletir sobre as vantagens do uso da internet como ferramenta mediadora de conteúdos escolares, com o recorte para a criação e a manutenção de *sites* de cunho educacionais. Dentre estas vantagens, podemos citar a grande quantidade de dados, a facilidade de compartilhamento das informações contidas na *web*¹ e o uso mediador por ferramentas como *podcast*, *chats*, *AVA's*², *dentre muitas outras*. Desta forma, acreditamos que esta temática é muita relevância para o campo educacional, visto que os alunos já chegam para as escolas, desde os anos iniciais, imersos em uma cultura digital. Assim, aparecem novas formas de interação social conectada pelas tecnologias digitais.

Com os avanços da internet e da sua democratização, surge o conceito de ciberespaço, isto é, um ambiente desterritorializados de interação (LÉVY, 1999). Segundo Lévy (1999), este local é apontado como um novo meio de comunicação que aparece da interface ou conexão global dos computadores. Dessa maneira, as informações são atualizadas, difundidas e produzidas em tempo real por todos os usuários interligados globalmente (LÉVY, 1999; SOUZA, OLIVEIRA, 2016).

¹ Nome pelo qual a rede mundial de computadores internet se tornou conhecida.

² Ambientes Virtuais de Aprendizagens.



Percebemos que o campo educacional é o que mais se beneficia desse espaço desterritorializados, visto o grande armazenamento de dados informacionais contidos nos sistemas *on-line*. Assim, a criação e a manutenção de *sites* pelos professores da Educação Básica para desenvolverem suas disciplinas ou conteúdo específicos são ferramentas valiosas para transformarem suas aulas, de tradicionais em participativas e prazerosas. Este local, os *sites*, podem abrigar ferramentas interativas como mídias, textos, *chats*, entre outros mecanismos mediadores e facilitadores dos conteúdos escolares. Com o uso das novas tecnologias digitais e suas ferramentas as aulas podem ser mais transformadoras, pois ambientes mais interativos derivam em mais motivação por parte dos alunos, logo, o processo da aquisição dos conteúdos escolares será melhor apreendido por estes sujeitos.

2. *Site*: ferramenta da Internet

A internet é denominada como um sistema de redes de computadores conectados ou interligados em proporção global, podendo atingir muitos países e milhões de usuários (MONTEIRO, 2001). Assim, para Monteiro (2001), a informação através da internet pode percorrer por meio de muitas redes até chegar ao seu destino final. A partir dos anos 1990, a internet tem sua democratização global, com sua difusão em massa. Foi na Suíça, após os anos de 1991 que o cientista Tim Berners-Lee do Conselho Europeu para Pesquisa Nuclear (CERN), apresentou um novo sistema, baseado na Internet. Este sistema de informação foi conceituado como *World Wide Web*, atualmente conhecido como *WWW*, assim, foi possível criar servidores de informação. Estes locais podem ser abastecidos com imagens, textos e outros dados (GOETHALS; AGUIAR; ALMEIDA, 2000).

A primeira iniciativa no Brasil, no sentido de tentar democratizar a internet em difundir em massa ocorreu ano de 1995, com a ação do governo federal. Essa atuação foi por intermédio do Ministério da Comunicação e do Ministério de Ciência e Tecnologia, que tinham a intenção de implantar uma infraestrutura necessária e definir alguns parâmetros para a posteriormente oferecer uma operação a empresas privadas provedoras de acesso aos novos usuários (MONTEIRO, 2001).



De modo geral, a Educação é uma das áreas mais ricas em termos de armazenamento de informação no sistema *WWW*. Nestes locais, existem diversos tipos de informação, assim compete ao professor definir quais são as fontes confiáveis. A Internet se constitui como uma influente ferramenta de trabalho para atuação em termos educacionais (PALACIOS, 1996). Assim,

[...] o docente deve planejar a atividade tendo em mente os objetivos e trajetórias de aprendizagem, a fim de se atingir uma aprendizagem que seja significativa para todos os membros de um grupo [...]. Nesse sentido o docente tem um papel relevante na criação de estratégias que possam estimular a ocorrência da colaboração, fomentando condições para isso. Estas condições podem vir da atuação do docente, da forma como ele planeja e orienta as atividades, mas também do ambiente em que uma atividade de aprendizagem se estabelece (DOTTA, 2011, p. 611).

Desta forma, destacamos a possibilidade de criação de um *site* para auxiliar em questões pedagógicas ou simplesmente motivar algum conteúdo ou disciplina ministrada na Educação Básica. Podem ser criados, por exemplo, *sites* por professores do Ensino Fundamental I e II no sentido de desenvolverem atividades de português, com produções de gêneros textuais orais ou escritos (notícias sobre a escola, *blogs*, poesias, dicas de norma padrão, entrevistas, seminários etc.). Na disciplina de Ciências podem ser postadas informações sobre experimentos feitos ou vídeos informativos. Já com a Matemática podem ser colocadas histórias sobre a descoberta dos números, grandezas e medidas e espaço e forma. Os docentes podem utilizar os *sites* como projetos interdisciplinares. Assim, as aulas podem ser mais interativas e motivacionais aos alunos. Com o uso da internet, os docentes podem explorar de diversas formas esse espaço desterritorializado, entretanto, ainda percebemos alguns docentes vendo estas inovações com ressalvas.

Dentre os diversos domínios³, os docentes podem optar por locais hospedeiros gratuitos para a criação de seus *sites*, como o *WIX*. Uma vez que o *WIX* oferece um sistema com diversos modelos prontos para serem utilizados por usuários novatos, sendo de fácil manuseio a criação de *sites* para os diversos fins, dentre eles os educacionais (BERTO; RAIMUNDO; ROSA, 2013).

³ Nome que serve para localização e identificação na Internet, como os nomes de *sites*.



3. Conclusão

Percebemos que com a democratização da internet, as práticas pedagógicas dos docentes da Educação Básica podem ser menos tradicionais e mais atrativas e dinâmicas. Também percebemos alguns docentes que ainda manifestam resistência a estas inovações tecnológicas. Estes avanços podem colaborar para uma aula mais interativa e prazerosa. Assim, estes docentes devem levar em conta que, na atualidade, vivemos em uma sociedade globalizada. Dessa forma, faz-se necessário ao professor possuir algum tipo de desenvoltura ou conhecimento tecnológico, para poder incluí-lo, como prática pedagógica em sua atuação na sala de aula.

4. Referências Bibliográficas

1. BERTO, Felipe de Luna; RAIMUNDO, Emerson Moraes; ROSA, Aliete Gomes Carneiro. Projeto “Criando um Site com Wix”. In: X SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO. *Anais...*. Pernambuco: Hipe rtextus Revista Digital, 2013.
2. DOTTA, Sílvia. Uso de uma Mídia Social como Ambiente Virtual de Aprendizagem. In: XXII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO. *Anais...*. Aracaju. 2011. p. 610 - 619.
3. GOETHALS, Karen; AGUIAR, Antónia; ALMEIDA, Eugénia. *História da Internet*. 2000. 41 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Gestão da Informação, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, 2000.
4. LÉVY, Pierre. *CIBERCULTURA*. São Paulo: Editora 34, 1999. Disponível em: <<http://lelivros.win/book/download-cibercultura-pierre-levy-em-epub-mobi-e-pdf/>>. Acesso em 16 de jul. 2016.
5. MONTEIRO, Luís. A Internet como meio de comunicação: possibilidades e limitações. In: XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DA COMUNICAÇÃO. *Anais...*. Campo Grande, 2001. p. 27 - 38.
6. PALACIOS, Marcos. Educação na Internet. *Comunicação & Educação*. São Paulo, Moderna, Ano II, n.6, mai./ago., 1996.
7. SOUZA, Waleska Medeiros de; OLIVEIRA, Warley Anderson. Cibercultura e tecnologias móveis: Algumas contribuições para a docência. In: II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO. *Anais...*. Belo Horizonte. 2016.